

Resposta de híbrido de canola Clearfield® à aplicação de herbicidas inibidores da ALS

Natalia Costa¹, Everthon de Lima Abreu¹, Laura Cecília Peixoto Silva¹, Ana Luiza Pereira Ferreira¹, Luiz Daniel Rodrigues da Silva¹, Guilherme Vieira Pimentel¹

¹Departamento de Agricultura/ESAL – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 3037 CEP 37200-000 – Lavras, MG – Brasil

{natalia.costa4,everthon.abreu,laura.silva20,analuizaa.ferreira97,luiz.silva45}@estudante.ufla.br,{guilherme.pimentel}@ufla.br

Palavras-chave: *Brassica napus* L. var. *oleífera*, plantas daninhas, seletividade.

A canola apresenta grande relevância no cenário agrícola mundial, ocupando a segunda posição na produção de grãos oleaginosos e a terceira na de óleos vegetais. Apesar disso, o cultivo da espécie ainda enfrenta desafios que limitam sua expansão, entre os quais se destaca o manejo de plantas daninhas em pós-emergência, responsável por perdas de produtividade e qualidade dos grãos. Diante desse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a resposta de um híbrido de canola com tecnologia Clearfield® à aplicação de herbicidas inibidores da acetolactato sintase (ALS). O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal de Lavras (UFLA, Lavras-MG), utilizando o híbrido Hyola 575 CL, em delineamento inteiramente casualizado, com oito repetições. Avaliou-se à aplicação de etoxissulfurom (Gladium®), imazamoxi + imazapir (Raptor® + Contain®) e a testemunha (sem herbicida). As pulverizações ocorreram no estágio V3–V4, com avaliações de fitointoxicação aos 7, 14 e 21 dias após à aplicação (DAA), além da altura e massa seca da parte aérea aos 21 dias. Aos 7 DAA, apenas as plantas tratadas com Gladium® apresentaram sintomas de fitointoxicação, os quais se intensificaram até os 21 DAA. A partir dos 14 DAA, também foram observados sintomas nas plantas tratadas com Raptor® + Contain®, que aumentaram ao longo das avaliações, atingindo níveis semelhantes aos do tratamento com Gladium®. De modo geral, ambos os herbicidas provocaram sintomas leves de fitointoxicação. O herbicida Gladium® reduziu a altura das plantas, sem diferir dos tratamentos com Raptor® e Contain®. Para massa seca aérea, não houve diferenças estatísticas entre os tratamentos. Esses resultados indicam que os herbicidas inibidores da ALS avaliados apresentam potencial de seletividade para canola Clearfield®, inclusive o Gladium®, que embora não pertença ao grupo químico das imidazolinonas, também atua como inibidor da ALS. Ressalta-se, entretanto, a necessidade de estudos adicionais para avaliar os efeitos sobre os componentes de rendimento e a eficácia no manejo de plantas daninhas.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro das agências CAPES, CNPq, FAPEMIG e PIBIC/UFLA.